



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



1381

Em 8 de outubro de 1970

Do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Ao Diretora do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Assunto: Reforma Administrativa.

(Recebido em 12.10.70)

Aos Sr. Coordenadores
de Divisão.

Em 13.10.70

Of. A. R. Martins

Senhora Diretora,

19.20 e 21

Comunicamos a V. Sa. que nos próximos dias ~~14, 15~~
~~e 16~~ do corrente mês, realizaremos um encontro com os Diretores
dos Centros do INEP, a fim de cuidar da reforma administrativa
e dos programas de trabalho do órgão.

2. Encaminhamos, em anexo, resultado de estudos pre-
liminares efetuados por Grupo de Trabalho encarregado da rees-
truturação do INEP, documento que gostaríamos fôsse apreciado
por V. Sa., com vistas à apresentação de sugestões. Ainda como
subsídio à reorganização do INEP, solicitamos trazer planta bai-
xa dêsse Centro, com indicação de dependências.

3. Relativamente aos programas de trabalho do órgão,
estamos necessitando de alguns elementos básicos para serem
examinados juntamente com V. Sa. e os demais Diretores, numa
tentativa de encontrar soluções para alguns problemas, que faci-
litem a execução dos programas e, conseqüentemente, possibili-
tem o alcance dos objetivos propostos.

Neste sentido, os Diretores deverão trazer subsí-
dios sobre os seguintes itens.

I. RELATÓRIO - de janeiro a setembro/1970

Informar, objetivamente e conforme modelo anexo, o trabalho
desenvolvido pelo Centro até setembro p.p., por programa (pro-
jeto e atividade).

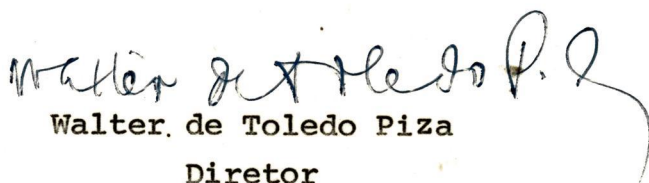
II. PROGRAMA DE TRABALHO - para out./nov./dez. 1970

1. Apresentar, dimensionando pessoal, tempo e recursos:
 - 1.1. projetos em andamento com término previsto para o corrente trimestre;
 - 1.2. novos projetos com possível conclusão nesse trimestre;
 - 1.3. projetos que ultrapassarão o ano de 1970.
2. Estabelecer prioridades na programação, levando em consideração os recursos previstos para o corrente exercício.
3. Relacionar, separadamente, o material que deverá ser impresso, no ano de 1970, com o dimensionamento dos gastos.

III. PERSPECTIVAS PARA 1971

Alguns projetos que poderão ser objeto de programação futura, deverão ser considerados por ocasião da reunião.

Aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe protestos de estima e consideração.


Walter de Toledo Piza
Diretor

I. - Relatório de janeiro a setembro 1972

Resumo DAM, DEPE, SAV

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE)

- Projeto/Atividade
- Objetivos do Projeto/Atividade
- Realização - Duração
- Metas: Proposto - Realizado
- Recursos financeiros (Orçamento, sal. ed, outros) - Prof, lib, etc.

A) DAM

Projetos: I - Pesquisas
II - Atividades

I - Pesquisas

1. - Bases para reformulação dos currículos e programas da escola fundamental (primária e final) ^{GB} não concluído (concl. p vista p final de 71). Material (de vários países) já traduzido p utilização no Curso de Especialização em Currículo e Avaliação.
- Objetivos: Publicação do trab. p c/ sugestão p reformulação de currículos.

2. - Condições básicas - serv. dos prof. prim. Paralelos. & Anos 1 a 4. 3.846 prof. estaduais e 1.313 municipais (1 Anosito não concluído ^{sal. ed.} c/ relatório pronto) - Dep: 38.000; Afili: 25.

3. - Critérios p a seleção de ^{GB} não concluído. (não pôde ser feito) - 1230 testes aplicados, resultados.

4. - Dificuldades de classe. (GB) - Fase: ... Colab. a ... da GB

75 - Escolarização e mão-de-obra (GB) - ^{objet:} - defic. principais de ex. prim
no preparo dos alunos q. influenciam dietas no ensino de Trab. - Subsidio
1º a reestruturação de currículos e prof. - nas conclusões (relat. final 7
Fase: Elab. do question. preliminar e do roteiro das entrevistas
 (72.500 - 72.500 - sol. e)

6 - Estudo comparativo do de métodos de ensino da Leitura (G
situação: 64-70. Conclusão (relat.)

77 - Revisão da situação do 1º ano primário (Subsidio 1º a operação
escola: diagnosticar fatores da baixa produtividade) - Capitais
do Cel. e Territ. - Já feita análise estat. dos dados. Em andamento
elaboração do ~~q~~ relatório. (31.000 - 28.500 - sol. ed.)

78 - Melhoria do rendimento do ensino no 1º ano primário ^{GB}
(Estudo das causas da sit. deficitária do rend.; proposta de soluções q. le-
vem a aumento da produtividade) - Em andamento (a ser concl
em 71) - Aplicação de ^{met. misto de avaliação} testes, elab. da avaliação etc.
Financiar: colab. da OEA: US\$ 29.494

9. Métodos, atitudes e recursos de ensino usados p/ prof. pri-
mários mais destacados na GB - GB - Conclusão: Fase:
reformulação do relatório

II - Atividades

1. Curso de Especialização em currículos e avaliação (Todas as
Univ. da Fed. - formação de especialistas) - Abril - Dez 70. Desembo

2. 1º Centro Experimental de Ed. Prim. da SEC da GB, em colaboração
com o INEP (Esc. fundamental) - Objetivo: Realizar e divulgar
pesq. sobre inovações pedagógicas. - 1970.

I. Programa de trabalho 1º out/nov/dez/70 X

1 DAM

Projeto q. ultrapassará o ano de 1970

1. Bases para reformulação do currí. e programas da escola fundamental (primário e final) — entrosado c/ a Operação - escola
2. Melhoria do rendim. ensino no 1º ano primário — Em gde parte financiado MOEA.
3. Escolarização e mão-de-obra — deverá se estender ao fronte Rio entrosado c/ o projeto anterior, levando à reformulação dos currí. e esc. fundamental.

Defesta: alter. pº a ampliação número do IDEG e/ou da Confed. Ind. das Indústrias. (base o ano de 71).

4. Critérios pº a seleção de alunos das escolas normais — processo fixa por cima de 3 anos. (Realizado apenas c/ pessoal da DAM)
5. Aprorciamento do material do "Levant. da situação do 1º ano primário" & Estudo dos aces + comuns de ortografia, litura (dific. domínio dos conheç/ material p/ crianças.

II (B) DEFE

1. Ultimeiração do 1º estudo do Proj. sobre gastos e custos da ed. no B.
2. Reparação e repetência nos 2 1ºs séries do ens. secund. pública na GB em 68 e 69.
3. Presença do Francês, Inglês e Latim no currí. da 2ª. s. ensino da GB em 70

— X —

II (C) SAV - 1.1 - Proj. em andamento

1. Reprodução de série cinematográfica — 15 f. e 8 diaf. INEP/Valdina (pº treino de prof. na utilização de rec. av.)
2. Reprodução de roteiros de filmes, Orientação a prof. e

III - (B) DEFE

2º Coordenador, a programação ficará condicionada à nova estrutura do DEFE, aos recursos financeiros e humanos.

III - (C) SAV

1. Produção de programas radiofônicos em conjunto com diferentes instituições
2. Produção de série cinematográfica de 3 filmes, sobre "Técnicas de produção de programas p^o TV Educativa" (estímulo à boa produção, melhoria da prod. educativa)
3. Co-produção de série de 5 filmes "Técnicas Básicas de produção de telefilmes (melhoria da produção educativa)
4. Pesquisa sobre a utiliz. de rec. AV aplicada à psicologia (extensão e eficiência de atin/psicotec. p/ utiliz. dos rec. AV)
5. Pesquisa sobre avaliação de rec. AV abrangendo: gráficos, fotográf, sonoros, cinematográf, radiofônicos, teleradiofônicos: (proporcionar condições de retroinformação a produtores p^o aperf.)
6. Levantamento e seleção de modelos gráficos e fotográficos p^o produção prioritária preenchendo lacunas (emat. p^o instil. educ.)
7. Partic. do CBPE no IV Cong. Int. de Radiodif. Educat. - Mex, 71. (nos setores: temas, produção, avaliação).
8. Colocação de correspondentes franceses e alemães dos temas incluídos no Glossário (possibilit. de unificação da terminologia AV)

- Prioridades na programação

- Cópia de filmes e diafilme,
- Subt. de roteiros de filmes e diafilme,
- Prod. de progr. radiof. experimentais

(D) - DDIP - ver anexo

(E) - Publicações - ver anexo.

— X — EPR

II - Troço de trab. p^a out, nov, dez/70

Realizados:

- monitores p^a utilização dos filmes e programas: (seleção, originais, revisão e adapt, estabelecimento de critérios p^a reprodução).
3. Reprodução de roteiros de diapos. (guia p^a acompanhamento dos d)
4. Publicação de guia de AV p^a prof.
5. Duplicação de catálogo (Informação sobre anat. de prof. fixa cinemat. existente na SAV).
6. Publicação de glossário (divulgação de termos, da terminologia básica e especializada).
7. Duplicação de listas de filmes (Inform. sobre os filmes e existe nas filmotecas locais).
8. Elaboração de Relat. do GT Contel e/parth. do SAV/CBPE/CONT^{CBPE} (Proporcionar condições p^a conhecer da sit. atual e perspectiva da participação governamental na Radiodif. Educativa).
9. Reorganização da docum. Bibliográfica
10. " " " gráfica
11. " " " fotográfica
12. " " " sonora (discos, fitas gravadas etc.)
13. " " " cinematográfica
14. " " " psicotécnica (relacionar e fornecer materiais audiovis. indicados p^a aplicações e aplicação de provas psicológicas, visando sua maior extensão p^a fins de pesquisa psicológica, orient. pedag. e profissional).
15. Supressão de Relat. p^a a 3^a, 4^a e 5^a CITEL (parth. do SAV/CBPE/CONT^{CBPE} - Integração dos Relat. Selcit. OEA).
16. Reprodução de diapos. da série "Tipos e aspectos do B." - 1^a Conf. Interamericana - PSA
17. Reprod. de "Album Seriado" - 1.500 cópias - SAV/CBPE
18. Execução profissional de materiais gráficos adicionais p^a projeto de filmes e diapos. - Complementação Proj. Valdivia
19. Recuperação de equipamentos (projeção, gravação, duplicação)
20. Participação do SAV na fase de org. do 11^o Congr. Internacional de Radiodif. Educativa - México, 71 (ativ. e produções Brasil)
21. Remontagem dados p^a elab. n.º especial da RBCE sobre Radiotelevisão Educativa (seleção, transmissões, revisões)

II - Perspectivas pº 1971

④ DAM (além dos indicados em II, interesse em participar):

1. Projeto-piloto em colab. c/ o CNAE (sugestão, qº a curríc., material, formação de staff local, avaliação permanente).
2. Operação escola (Sugestões pº reform. de curríc. e programas, planejamento de pessoal, avaliação).
3. Projeto-piloto de reformulação dos cursos de formação do magistério - Base: trabalho "Planejamento de um Instituto de Educação" (Reunião junto ao SAT).
4. Sugestões de projetos CBE/CBE, a fim de levar o prof. do atual ens. médio à reformulação de currículos:
 - a) aplicação, a prof. do atual ginsécio, de provas de 4º s. final e de madureza (1º ciclo) de matérias diversas das q. se ensinam;
 - b) Idem, a prof. de 2º ciclo, de provas de 3º s. colégio e de madureza (2º ciclo);
 - c) aplicação de questionários aos prof. de c/matéria: sondagem do pouco interesse da disciplina do pºv. formativo e de aplic. pral.
5. Sugestão qº se sugere nas es. Superiores. Projeto: validade dos atuais vestibulares. - Questionários indicando em q. situações o conhecimento adquirido se torna necessário: prof. das es. superiores, alunos da últ. série, profissionais destacados.
6. Sugestão: Ed. de adultos
Exp-piloto de aplic. de novos met. à alfab. de adultos.
7. Cursos:
 - a) Pós-grad. em estudos e pesquisas (prof. visitantes estrangeiros)
 - b) Cursos pº a formação de pesquisadores, estudantes de ed. fundamental e ens. normal, especial em curríc. e avaliação, staffs pº orientações do 1º ano (capacidade de pesq. do INEP).

II - Prof. Tral. out/nov/alg 1-70

SAU - 1.2. - trabalhos profetos com possível conclusab em 70

1. Trabalhos de reprodução fotográfica colorida (diapositivos - 50 cópias)
2. Duplicatas negativas e cópias de 18 filmes - 2 série - 1967/1968 (negativos e imagem e som - 20 cópias)
3. Trab. de reprodução gráfica (folhetos avulsos pº prof.; adaptações de textos originais)
4. Inclusão de programas radiofônicos e filmamentos (atenda solicitação de prof. educat. por emissora comercial de 23/6/67, articulação c/ equipe interministerial de prod. de mult.º sensor; preparo de material pº divul. de princípios de higiene física e mental, de 10 programas de 15' cada).
5. Exame de recursos audiovisuais em casos específicos de práticas psicotécnicas - Júlio de Levantay.
6. Sonorização da versão espanhola e inglesa da série "Mein audiovisuais no ensino" (Compacto México 71 e outros meses).

II - (D) DDIP - Ver anexo

(E) Publicações - Ver anexo

- BIBLIOGRAFIA -

- TREINAMENTO DE PESSOAL -

PROGRAMA Treinamento de Pessoal

Nº	P R O J E T O	RECURSOS HUMANOS ALOCADOS			RECURSOS FINANCEIROS			DURACÃO			
		Nível	Quantidade		Fonte	M o n t a n t e			Início	Fim pro- visto	Realizado %
			Próprios	Outros		Previsto	Disponível	Aplicado			
1	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃS EM CURRÍCULO E AVALIAÇÃS	PROF.		10	ORÇ UNICEF	120.000			11/70	11/70	

F V

C

- ESTUDOS E PESQUISAS -

Dr. Paulo Ramos

23.2.71

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO INEP

1. Número de turmas e número médio de alunos por turma:

	Nº de turmas	Média de alunos por turma
Recife	6	31
Rio	17	34
Salvador	101	28
São Paulo	12	22

2. Total de alunos, alunos em tempo integral e duração de tempo integral.

	Total	Em tempo integral	Carga horária semanal dos alunos em tempo integral
Recife	185	185	27 horas e 30 minutos
Rio	572	215	37 horas e 30 minutos
Salvador	2869	2200	35 horas
São Paulo	261	123	28 horas

3. O preço-aluno ano por escola é o seguinte

Recife	- NCR\$ 163,00
Rio	- NCR\$ 239,84
Salvador	- NCR\$ 306,35
São Paulo	- NCR\$ 597,34

4. Esses totais são assegurados pelas seguintes fontes:

	INEP	Tesouro Nacional	Governo estadual	Outras fontes
Recife	76%	-	24%	-
Rio	21%	12%	65%	2%
Salvador	40%	34%	25%	-
São Paulo	76%	8%	15%	1%

5. Proporção de orientadores por professor (1)

	Nº de orientadores	Nº de professores	Relação orientador professor
Recife	1	6	1 por 6
Rio	1	29	1 por 29
Salvador	24	173	1 por 7
São Paulo	8	21	1 por 3

6. Custo anual do INEP com orientadores por professor (2)

Recife	-	NCR\$ 200,00
Rio	-	" 124,13
Salvador	-	" 112,74
São Paulo	-	" 822,17

7. Remuneração do INEP ao diretor em função do número de alunos

	Remuneração mensal	Custo anual
Recife	NCR\$ 100	NCR\$ 6,48
Rio	300	6,29
Salvador	-	-
São Paulo	420	19,31

8. Pagamento do professor por hora extraordinária (3)

Recife	2,00
Rio	2,00 (4)
Salvador	1,85
São Paulo	3,00

9. Número de meses do ano em que o professor recebe do INEP

Recife	- 12
Rio	- 8
Salvador	- 8
São Paulo	- 12

10. Funcionam como escolas experimentais

Recife	- não
Rio	- sim
Salvador	- sim
São Paulo	- não

- (1) Em Recife e na Guanabara o orientador é o diretor
 (2) Incluindo os diretores
 (3) Descontando o tempo para almoço
 (4) Sob a forma de pagamento e de alimentação.

ESCOLA PRIMÁRIA DO CRPE DE SÃO PAULO

A Escola Primária consta como de demonstração, quando deveria ser experimental.

O total de alunos da escola é 261, distribuídos por 1,2 turmas.

A média de alunos por turma é 22, o que cria uma situação especial. O 2º ano, por exemplo, com 47 alunos, tem 3 turmas - uma de 20, uma de 16 e uma de 11 alunos. O 5º ano tem apenas 14 crianças.

A escola tem 1 mês de férias no meio do ano e 2 meses e meio no verão; funciona, pois, 8 meses e meio por ano.

O regime é de 2 turnos, com apenas 4 horas de aula por dia de trabalho, das quais meia hora para lanche.

Estão em regime de tempo integral, dois dias por semana, o 1º e o 2º anos, que, em tais dias, têm 8 horas de trabalho e meia hora para almoço. 4 horas são consagradas a áreas especializadas. Não nos parece que justamente as crianças menores devam ter essa oportunidade. A duração do dia escolar, para tais crianças, nesses dias, é excessiva.

Entre as atividades previstas inclui-se estudo dirigido, que possivelmente estará mal conceituado como atividade de 1º ano. Essa atividade, que deveria ser frequente nas séries mais altas, é distribuída igualmente (1 hora por semana) da 1ª à 5ª série.

O mesmo ocorre com Artes Industriais, introduzidas no 1º ano, o que nos parece prematuro; há ainda Artes Plásticas, mais adequadas ao nível dos alunos e que também são distribuídas uniformemente (1 hora semanal) por todo o curso primário.

Para as 12 turmas, a escola dispõe de 21 professores (sendo 5 especializados), 2 orientadores educacionais, 5 orientadores de áreas do currículo e 1 de avaliação de programas - ao todo 29 educadores, o que nos parece excessivo e oneroso.

Nenhum dos professores de classe é requisitado do Estado de São Paulo, como seria natural, uma vez que o Estado auxilia ^{até} mesmo a assistência ao Nordeste.

Os professores de classe trabalham 32h30 semanais na escola, mas, com as crianças, 20 horas semanais menos o horário de aulas especializadas.

Esse horário suplementar é distribuído de maneira irregular e geralmente o professor chega à escola meia hora antes da aula, o que nos parece tempo de difícil aproveitamento. O horário extra é distribuído de maneira variada - alguns professores o cumprem em 3 dias da semana, outros em 2; nesse caso permanecem na escola 10h 30, o que nos parece excessivo, levando à fadiga e não podendo dar resultados compensadores. Pelo trabalho que realizam recebem NCR\$ 347,76 mensais, o que é salário elevado para o professor brasileiro.

O horário de aulas especializadas de cada disciplina não corresponde ao horário dos professores das disciplinas especializadas. Assim, por exemplo, o professor de Artes Plásticas consta como dando 29h30 em classe, e, no horário da matéria, consta uma hora, por semana, por turma, num total de 12 horas. Possivelmente haverá engano na coluna "horário em classe", que reproduz a coluna anterior (horário na escola). Se, porém, as horas de aula são apenas 12, não haveria necessidade de permanência na escola por mais 17h30.

Para Artes Industriais, o horário indica 12 horas semanais, e dois são os professores encarregados da matéria, um com 7 e outro com 4 horas de aulas semanais (total 11h). No entanto, um permanece 31 horas na escola e outro 18h30, num total de 49h30min., isto é 38h30min. fora de classe.

O professor de Música permanece 29 horas semanais na escola. Não consta horário de Música, mas é de prever-se que não ultrapasse os das outras áreas especializadas, que têm uma carga horária de 12 horas semanais.

Nesse regime, a hora de aula sai por preço correspondente a 3 ou 4 vezes o que seria necessário.

A hipótese que formulamos para explicação do maior tempo de permanência na escola seria a de que os professores especializados atendessem, fora do horário, as crianças das turmas de

um turno, no outro, o que não nos parece ser o caso, uma vez que consta que apenas as crianças de 1ª e 2ª anos, 2 vezes por semana, têm tempo integral.

A Escola dispõe de 4 orientadores - um por matéria, o que não nos parece a melhor maneira de assistir ao professor. Este recebe uma série de influências que não será fácil combinar num trabalho devidamente integrado. Seria, a nosso ver, muito mais econômico e eficiente que a escola dispusesse de dois orientadores apenas, um para as séries mais baixas e outro para as mais elevadas, e que atendessem a todos os problemas de orientação. Dado o número de turmas, seria, mesmo, suficiente um orientador que assistisse a diretora, cujas funções devem ser principalmente de orientação.

Os demais orientadores poderiam dedicar-se a estudos e pesquisas e, quando necessário, realizariam reuniões de orientação, relativas a uma especialidade de cada vez, servindo ainda como consultores, quando solicitados.

Nota-se grande diferença entre a carga horária de trabalho dos orientadores: o de Matemática trabalha 16 horas semanais, sendo 3 na escola, o de Língua 13 das quais 3 na escola, o de Estudos Sociais - 33.30 todas na escola, o de Ciências 19 na escola, o de avaliação de programas 18 horas e o de estudo dirigido possivelmente 18 horas (1).

Constam ainda dos quadros enviados duas orientadoras educacionais, o que eleva o número de orientadores a 8. Os orientadores educacionais, que são funcionários do Estado, trabalham 20 horas semanais.

A escola conta com duas bibliotecárias - uma, em regime de ajuste, paga pelo INEP, dá 32h30 semanais, percebendo NCR\$ 149,04 e outra, enquadrada, dá 18 horas à escola e percebe NCR\$ 199,00. Como enquadrada deverá completar a carga horária semanal de 32h30min., possivelmente na biblioteca do Centro.

(1) Descontamos uma hora para almoço quando o profissional entra de manhã e sai à tarde. No caso, como o orientador trabalha a partir de 11.30 ou meio dia descontamos uma hora no dia em que as atividades se iniciam às 11.30 e deixamos de descontá-la nos demais.

Dispõe a escola de 6 serventes - 3 enquadrados, dando 6h30min. diárias de trabalho e percebendo NCR\$ 120,00, e 3 em regime de ajuste e que, com a mesma remuneração, trabalham 48 horas semanais, 15 horas a mais, que os outros o que nos parece de desigualdade a ser considerada.

A diretora da escola trabalha 30 horas semanais, parece ser requisitada (falta a coluna-título) e tem uma gratificação de NCR\$ 420,00. Não sabemos a quantas horas está sujeita como diretora de escola em São Paulo, mas de qualquer modo não comparece o horário comum de um funcionário federal (33h30 semanais) percebendo uma gratificação mais de três vezes superior à dos diretores dos Centros Regionais.

O INEP despenderá na Escola, em 1967, NCR\$ 118.446,27, o Tesouro Nacional NCR\$ 12.366,00, o Estado de São Paulo NCR\$ 23.175,36 e o de Minas NCR\$ 1.920,00, num total de NCR\$ 155.907,63.

O gasto por aluno é de NCR\$ 597,34 dos quais . . . NCR\$ 453,82 fornecidos pelo INEP, NCR\$ 47,37 pelo Tesouro Nacional, NCR\$ 88,79 pelo Estado de São Paulo e NCR\$ 7,36 pelo de Minas.

Retirando os gastos com material permanente, o custo-aluno se reduz a NCR\$ 548,56.

ESCOLA EXPERIMENTAL DO INEP NO RIO
(ESCOLA GUATEMALA)

A Escola Guatemala tem 572 alunos e 17 turmas.

Os alunos são assim distribuídos:

- 1º ano - 5 turmas com respectivamente 34,34,35,31,29 alunos
(total 163)
- 2º ano - 4 turmas com 35,28,37 e 29 alunos (total 129)
- 3º ano - 3 turmas com 40,40 e 38 (total 118)
- 4º ano - 3 turmas com 32,33 e 32 (total 97)
- 5º ano - 2 turmas com 32 e 33 (total 65)

As turmas de 1º, 2º e 5º ano tem 4h30min. de aula, das quais 30 minutos consagrados a merenda e recreio.

Conta com 17 professores de classe, 1 por turma, e 12 professores especializados. As turmas de 3º e 4º ano estão em regime de tempo integral - 4h30min. pela manhã e 3 horas à tarde, quando atuam os professores especializados. A carga horária das aulas especializadas é a seguinte:

- a) Estudo dirigido - 5 horas semanais, uma por dia
- b) Arte Infantil - 2 horas semanais
- c) Artes Industriais - 2 horas semanais
- d) Auditório - 1 hora semanal
- e) Recreação - 1 hora semanal
- f) Ginástica Feminina e Esportes - 1 hora semanal

A 1ª e 2ª séries têm, durante o período regular, com professores especializados, 30 minutos de Arte Infantil, 30 de Música e 1 hora de recreação. O professor de classe também desenvolve atividades desses tipos.

Os professores de classe são todos requisitados ao Estado da Guanabara percebendo entre NCR\$ 195,60 e NCR\$ 345,60, conforme o tempo de serviço. Terminando as atividades de classe às 12 horas, têm 1 hora para almoço, exceto uma vez por semana, quando de reunião com a Coordenadora da DAM. De 1 às 3 dedicam-se a preparar as aulas, o material de que necessitam e a relatar o que realizaram. Por esse horário extraordinário (15 horas semanais, dos

2.

quais 1 diária para o almoço) percebem do INEP NCR\$ 80,00 (oitenta cruzeiros novos). Os que só permanecem na escola no horário extraordinário 2 vezes por semana nos dias de reunião de orientação recebem NCR\$ 32,00.

Os professores que não dão horário extra nada recebem. Há 12 professores com horário extraordinário.

Seis dos professores especializados são requisitados do Estado, percebendo apenas seus vencimentos, dois são enquadrados, percebendo respectivamente NCR\$ 234,00 e NCR\$ 265,00, por 32h,30min. de trabalho semanal, dos quais 15 com as crianças e quatro professores são "ajustados" a NCR\$ 3,00 a hora de aula.

A diretora é requisitada do Estado, percebendo do INEP NCR\$ 300,00, estando sujeita a um regime de 30 horas semanais, de 40 horas de trabalho. Cabem-lhe as tarefas de orientar as professoras e atender aos estágios e visitas à escola.

A Escola Guatemala conta, ainda, com uma psicóloga e uma assistente social, enquadradas, e com os seguintes servidores administrativos: um servente, uma merendeira do Estado da Guanabara; uma datilógrafa e uma servente, enquadradas, dois serventes e uma datilógrafa "ajustados" e uma cozinheira e duas auxiliares de merendeira, pagas pela Caixa Escolar.

Além dos gastos de pessoal, há ainda as seguintes despesas:

- com material permanente - 1 500,00
- " " de consumo - 1 800,00
- com alimentação - 5 500,00
- outras despesas - 350,00

A escola serve de campo experimental para as pesquisas da DAM. Todos os instrumentos de pesquisa são aí aplicados, na fase de estudo. Está sendo terminada uma pesquisa sobre estudo de ensino da leitura no 1º ano.

As despesas totais previstas para 1967 montam a NCR\$ 137.193,68, sendo a contribuição do INEP de NCR\$ 28.394,00, a do Tesouro Nacional NCR\$ 16.716, a do Estado da Guanabara de NCR\$ 89.863,68 e da Caixa Escolar de NCR\$ 2.220,00

O custo aluno-ano é NCR\$ 239,84 sendo a contribuição da Guanabara de 157,10, a do INEP 49,64, a Tesouro 29,22 e a da Caixa Escolar - 3,88.

CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO
ESCOLA PRIMÁRIA DO CAPE DE SALVADOR (BAHIA)

O trabalho realizado pelo Centro Educacional Carneiro Ribeiro equivale, dadas as suas proporções, a 10 escolas de tempo parcial do tamanho da Escola Guatemala, no Rio, a 20 escolas como a do CR de São Paulo ou 30 equivalentes à do CR de Pernambuco.

O Centro compreende - além do Ginásio, que não será considerado neste trabalho - 4 Escolas Primárias, que abrangem da 1ª à 6ª série, e uma Escola-Parque, onde os alunos que frequentam as escolas-classe em um turno completam o dia integral de atividades. A Escola-Parque compreende setores de trabalho artístico, de educação física e recreação, socializante e cultural. Tem, ainda, um setor de currículo e supervisão, um setor de assistência médica e uma cantina.

A Escola Primária funciona como escola experimental.

O total de alunos é de 2.869, distribuídos em 101 turmas, o que dá a média de 28 alunos por turma.

Mais de 2.000 alunos - cerca de 2.200 - estão em regime de tempo integral.

A escola funciona em 2 turnos, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas. No 1º turno funcionam 53 turmas e no 2º - 48.

Com exceção das diretoras das 4 classes primárias, que percebem gratificação mensal de R\$ 18,00, paga pelo Estado da Bahia, nem a Direção Geral do Centro Carneiro Ribeiro nem os professores percebem qualquer acréscimo de vencimento ou gratificação. Há apenas cinco professoras de classe que, requisitadas do Estado, com seus vencimentos pagos por este, percebem do INEP, por 80 hs mensais extras de trabalho em classe, R\$ 137,50 (quatro delas) e R\$ 196,87 (uma).

Os vencimentos dos professores requisitados do Estado variam conforme o tempo de serviço. Os professores contratados pelo INEP percebem vencimentos mensais que variam de R\$ 137,50 a R\$ 196,87 por 4 horas de serviço diário. Todos os contratos do INEP têm a duração de 8 meses.

A Escola conta com 173 professores e 24 orientadores, o que dá a média de 1 orientador por 7 professores. Há, ainda, no setor de pessoal 43 professores encarregados de diferentes atividades administrativas, 4 médicos, 6 dentistas e servidores subalternos.

O total de servidores do Centro é de 405.

Dos 173 professores que compõem o corpo docente da escola, 84 (isto é, 49%) são professores de classe e 89 (51%) são professores especializados.

52 professores (30% do total) são professores de classe, designados pelo Estado da Bahia, 32 (18%) são professores de classe contratados pelo INEP; 55 (32%) são professores especializados requisitados ao Estado e 34 (20%) especializados contratados pelo INEP.

O tempo de serviço prestado pela maioria dos professores é de 4h30, sendo 4 horas em classe (1). Os professores em regime de tempo integral têm 8 horas de trabalho, incluindo-se entre estes os Diretores e Vice-Diretores, os Assistentes de Administração Geral, os Assistentes Sociais, o Chefe do Setor de Pessoal, o Chefe do Setor de Supervisão. Os serventes e os porteiros dão 8 horas de trabalho diário.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro está, no momento, realizando trabalho experimental sobre currículos e programas para a 5ª e 6ª séries e sobre sistema de promoção.

O INEP despenderá na Escola, em 1967, R\$ 347.056,68, o que corresponde a 40% do gasto total com o Centro, sendo 30% com pessoal e 10% com despesas extras com material de consumo, material permanente, equipamento, instalações e encargos diversos. O Tesouro Nacional despenderá R\$ 299.718,00 (34%) do total e o Estado da Bahia R\$ 232.156,80 (26%). O gasto total do Centro é de R\$ 878.931,48.

O gasto anual por aluno é de R\$ 306,35, dos quais ... R\$ 120,97 fornecidos pelo INEP, R\$ 104,46 pelo Tesouro Nacional e R\$ 80,92 pelo Estado da Bahia.

(1) Os professores devem chegar à escola meia hora antes do início das aulas.

I - Metas

Melhoria da qualidade do ensino;
Aumento da produtividade do sistema educacional;
Integração da educação com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o desenvolvimento global do País.

II - Requisitos a preencher

- 1) Adoção de uma filosofia de Educação que proporcione o tipo de Educação necessária ao Brasil : ou seja, notadamente, que conduza à sociedade progressista, estimulando a aplicação do conhecimento à solução de problemas concretos e realizando a síntese ente a cultura humanista moderna e a tecnologia; e que evite a simples transposição de modelos e da problemática dos países desenvolvidos para o nosso país, realizando a sua assimilação à realidade econômico-sócio-cultural do Brasil e, freqüentemente, à realidade de suas diferentes regiões.
- 2) Criação de um sistema educacional mais integrado, pela eliminação dos hiatos atualmente existentes, de um lado, entre o ensino primário e o médio e entre o médio e o superior, e, de outro lado no nível médio entre o ensino técnico e o ensino de cultura geral tradicional.

(pág. 51)

Atividades em andamento ou sugeridas

- Gb. Reformulação de currículos e programas. Projeto-piloto de utilização de técnicas não convencionais na educação primária.
- Pa. Levantamento Analítico do Sistema Educacional de Pernambuco.
- Pe. O Ensino Técnico em Pernambuco.
- Gb. Levantamento e estudo dos cursos de preparação ao ginásio da Guanabara.
- Gb. Estudo dos exames do artigo 99 no Estado da Guanabara.
- Ba. Classe social do candidato não aprovado no vestibular de 1967 em Salvador.
- Ba. Estudo da população escolar de nível médio em Salvador.
- Ba. Levantamento sobre o ensino técnico no Estado da Bahia e Sergipe.
- RS. Avaliação do Sistema de Ensino Primário no Rio Grande do Sul. Pesquisa de ocupação e dos recursos humanos necessários a fim de definir as opções que deverão ser oferecidas na educação de 2º grau.

- 3) Criação de instrumentos concretos para o fortalecimento da integração Escola-Empresa-Governo, sem desvirtuamento dos objetivos do sistema educacional, mas de forma a realizar uma fecunda aliança entre Educação e Desenvolvimento.
- 4) Transformação da Educação em meio poderoso de levar à participação crescente das massas no processo de desenvolvimento, como fator básico de produção e como destinatárias dos resultados do progresso, através dos efeitos da escolarização sobre a produtividade da mão-de-obra e sobre a capacidade de ganho dos indivíduos.

(Pág. 53)

III - Realizações previstas

I - Expansão substancial dos dispêndios totais do País em Educação

Tal expansão substancial dos recursos para a educação deve realizar-se segundo o binômio
EXPANSÃO-EFICIÊNCIA

- Gb. Reformulação de currículos e programas.
- Gb. Escolaridade e Mão-de-Obra
- Pe. O Ensino Técnico em Pernambuco.
- Gb. Estudos dos exames do artigo 99 no Estado da Guanabara.
- Ba. Classe social do candidato não aprovado no vestibular de 1967 em Salvador.
- Ba. Estudo da população escolar de nível médio em Salvador.
- Ba. Levantamento sobre o ensino técnico no Estado da Bahia e Sergipe.

- Gb. Reformulação de currículos e programas.
- Gb. Escolaridade e Mão-de-Obra
- Pe. O Ensino da Matemática na Escola Primária.
- SP. O Reforço na Modificação do Comportamento de Crianças em Situação Escolar.
- SP. Situação Atual dos Recursos Audiovisuais no Ensino Secundário do Município de São Paulo.
- SP. Racionalização da Empresa Escola.
- Ba. Nível de qualificação e situação de trabalho do professorado de ensino médio do interior do Estado da Bahia.
- RS. Avaliação do Sistema de Ensino Primário no Rio Grande do Sul.
- Pr. Pesquisa de avaliação junto ao circuito fechado de TV Educativa do Paraná.
- Gb. Análise dos custos atuais da educação no Brasil.

(pág. 54)

II - Implantação do sistema do ensino fundamental, pela integração do curso primário com o ginásial, assim como a progressiva universalização deste no Brasil, a fim de assegurar-se a todo brasileiro instrumental mínimo de trabalho. No tocante, principalmente, ao ensino primário, haverá grande esforço de elevação dos baixos índices de eficiência hoje observados.

(pág. 55)

Gb. Situação do salário-educação no Brasil. Estudos sobre arquitetura escolar tendo em vista a adequação ao meio, aos programas a desenvolver e razões econômicas. Estudos sobre efeito de medidas tomadas pelo Governo Federal e pelos Governos Estaduais. Acompanhamento de inovações pedagógicas e seus efeitos. Pesquisas sobre inovações pedagógicas (promoção, estudos comparativos de métodos e recursos de ensino, uso da TV Educativa).

Gb. Reformulação de currículos e programas. Estudos sobre sistema de promoção. Operação-Escola. Projetos-piloto de inovação pedagógica. SP. Receptividade do Magistério Primário à Reforma do Ensino de São Paulo. Pe. Levantamento Analítico do Sistema Educacional de Pernambuco. Ba. Nível de qualificação e situação de trabalho do professorado de ensino médio do interior do Estado da Bahia. Pesquisas para o planejamento da estratégia de implantação do sistema do ensino fundamental ou de 1º grau. Mapeamento escolar visando à implantação da Educação Fundamental. Seguimento de implantação da educação fundamental. Avaliação. Projetos-piloto sobre o assunto.

III - ... disseminação em larga escala do colégio integrado, que conjuga a formação humanista moderna (parte comum a todos os alunos) à formação politécnica, permitindo, nessa parte, opção entre diversos campos, segundo o interesse do estudante.

(pág.55)

Estudo sobre a formação do magistério em face do colégio integrado.

V - Intensificação e expansão coordenada dos programas não formais de valorização dos recursos humanos, destacando-se os de Alfabetização e Educação continuada de adultos.

(pág. 56)

Projetos-pilôto sobre Educação de adultos

IX - Implantação Progressiva de um Sistema de Tecnologia Avançada para a Educação, por meio de redes de rádio e de televisão educativa, instituindo-se no País os métodos de educação de massa, com elevado nível didático-científico e instrumentos não convencionais de educação formal e informal.

Os objetivos principais do sistema são a educação escolar mais homogênea e de mais alto nível, no ensino primário, médio e superior; a educação permanente para adultos, inclusive a alfabetização, treinamento, educação técnica, programas de "reciclagem" etc.; o treinamento intensivo de professores; a integração da população de todo o território do País à cultura nacional, atingindo as zonas rurais e áreas menos acessíveis pelos meios de comunicação convencionais.

(pág.59)

Participação na experiência pilôto do CNAE (utilização de técnicas não convencionais na educação primária)

Avaliação de experiência com uso de instrumentos não convencionais de educação

Gb. Instrução programada na formação e aperfeiçoamento do magistério.

SP. Pesquisa na América Latina sobre a utilização de Recursos Audiovisuais.

SP. Situação Atual dos Recursos Audiovisuais do Ensino Secundário do Município de São Paulo.

Pr. Pesquisa de avaliação junto ao circuito fechado de TV Educativa do Paraná.

IX - Ao mesmo tempo, preparar-se-á o sistema educacional brasileiro para realizar a institucionalização da mudança, a fim de incorporar em escala maior a violenta exploração de ritmo de progresso científico e tecnológico esperada para a próxima década. Isso significará, principalmente, dotá-lo de instituições mais flexíveis e torná-lo mais propenso à inovação, segundo os conceitos básicos de uma estrutura educacional moderna: amplitude e flexibilidade para atingir a maior parcela possível da população, segundo suas necessidades e aptidões; adaptação constante de currículos, para atender aos novos interesses da população jovem e às necessidades da tecnologia, e tendo em vista permitir a reintegração contínua do conhecimento estabelecido, assim como a rápida incorporação de novas descobertas; estímulo à pesquisa contínua sobre o processo de aquisição de conhecimentos, para enriquecer o currículo e aumentar a eficiência do ensino.

(págs.59/60)

IV - Definições Básicas: uma política educacional

.Nenhuma nação em desenvolvimento poderá chegar à sociedade das nações desenvolvidas se não capacitar adequadamente a mão-de-obra, visando à produtividade e ao pleno emprego.

(pág. 60)

Gb. Reformulação de currículos e programas.
Pe. O Ensino da Matemática na Escola Primária.
SP. O Reforço na Modificação do Comportamento de Crianças em Situação Escolar.
SP. Racionalização da Empresa Escola.
Ba. Estudo analítico das vantagens e desvantagens apresentadas pela aplicação, nas escolas de nível médio do Estado da Bahia do processo sucessivo de aferição da aprendizagem por unidades de trabalho e da formação de classes de recuperação. Participação no projeto-piloto de utilização de técnicas não convencionais da educação primária.
Pesquisas sobre aprendizagem.
Preparo de publicação sobre inovações pedagógicas devidamente estudadas destinadas ao público e a professores (inclusive material de tipo jornalístico)

Gb. Reformulação de currículos e programas
Gb. Escolaridade e Mão-de-Obra
Estudo sobre as indústrias mais adequadas às várias regiões. Idem, sobre o Planejamento Educacional e sua ligação ao Planejamento Social e Econômico.
Pe. O Ensino Técnico em Pernambuco.
SP. Racionalização da Empresa Escola.

- . Toda Educação conduz, em certo prazo, às mudanças no campo sócio-econômico. Desejamo-las no Brasil, de sorte que o desenvolvimento não seja "o aumento das riquezas dos ricos", mas um processo em que o incremento da renda física corra em sentido paralelo com o processo de mudança social e que assegure a melhor distribuição da riqueza e a consequente participação de todos os segmentos da população nos frutos do desenvolvimento.

(pág. 61)

- . A política a ser desenvolvida visará ainda à correção das principais deformações existentes na sistemática educacional brasileira, a saber:
 - . Ensino verbalístico e acadêmico, divorciado da realidade nacional e distante das necessidades do mercado de trabalho.
- . Aviltamento salarial do magistério em todos os níveis e sua consequente insuficiência de qualificação e falta de sentido profissional.

- . Focos de improdutividade influyendo no rendimento do ensino e no seu elevado custo operacional.

- Gb. Reformulação de currículos e programas.
- Gb. Estudos dos exames do artigo 99 no Estado da Guanabara.
- Ba. Classe social do candidato não aprovado no vestibular de 1967 em Salvador.
- Ba. Estudo da população escolar de nível em Salvador.
 - Seguimento dos recém-diplomados no ensino técnico e superior, para verificar em que medida se dedicam às profissões para as quais se preparam e se se dispõem a atender a regiões carentes.

- Gb. Reformulação de currículos e programas.
- Gb. Escolaridade e Mão-de-Obra.
- Pe. O Ensino Técnico em Pernambuco.
- SP. Racionalização da Empresa Escola.
- SP. Receptividade do Magistério Primário à Reforma do Ensino de São Paulo.
- RS. Avaliação de Programa Básico para o Preparo Didático do Professor.
- RS. Novos Modelos para a Formação do Professor (experimento piloto).
 - Situação sócio-econômica e condições de exercício de profissão do magistério do nível médio.
- Ba. Nível de qualificação e situação de trabalho do professorado de ensino médio do interior do Estado da Bahia.

Levantamento da situação do 1º ano primário nas capitais brasileiras.

- Gb. Melhoria do rendimento escolar do 1º ano primário.
- Gb. Condições sócio-econômicas dos professores primários brasileiros.
- Gb. Critérios para seleção de alunos de escolas normais.
- Gb. Psicologia necessária ao professor primário.
- Gb. Métodos, atitudes e recursos de ensino usados pelos professores primários mais destacados na GB.
- Gb. Dificuldades encontradas pelo professor recém-formado na regência de classes de 1º ano.

Divulgação dos estudos sobre a situação do 1º ano por meios que atinjam o professorado.
Preparo de staffs.

Estudos sobre aproveitamento do espaço escolar e relação aluno-professor; condições de equipamento básico existentes nas escolas, formação dos diretores; condições gerais do trabalho do professor que afetam o rendimento.

Estudos sobre adequação dos currículos e localização das escolas e cursos, especialmente do ensino técnico, tendo em vista as necessidades de mão-de-obra local. Idem do Ensino Normal. Estudos sobre o vestibular e currículos do ensino superior, especialmente de formação do magistério. Seguimento dos diplomados de ensino técnico e de ensino superior.

Estudo de razões pelas quais o diplomado no ensino superior não atende suficientemente às zonas rurais.

Necessidades de reciclagem do professorado.
Validade dos atuais vestibulares.

Projetos prioritários

1 - Operação-Escola

Projetos-pilôto: pesquisas sobre fatores que influam na produtividade e sobre critérios para uma expansão quantitativa adequada dos sistemas escolares (ex.: promoção; programas; carga horária; preparo e aperfeiçoamento do professor e de staffs; aproveitamento do espaço escolar; tamanho das escolas; localização, nº de alunos por turma etc.)

2 - Programa Nacional de Ginásios Orientados para o Trabalho.

3 - Programa de Equipamentos dos Centros Avançados e outros Estabelecimentos de Ensino Superior.

4 - Programa de Conclusão da Primeira Etapa do "Campus" dos Centros Avançados.

5 - Operação-Produtividade

6 - Programa de Implantação de Centros Regionais de Pós-Graduação.

O INEP poderia habilitar-se para se tornar um Centro de Pós-Graduação, ou manter convênios com Universidades para esse fim.

7 - Alfabetização de Adultos	67. Pesquisas sobre alfabetização de adultos.
8 - Expansão do Programa Intensivo de Formação de Mão-de-Obra	
9 - Implantação Progressiva do Tempo Integral no Magistério Superior	
10 - Remuneração do Magistério Primário e Médio	Estudo sobre sugestões para estruturação de carreira do magistério e sobre condições sócio-econômicas e de trabalho do professor do ensino fundamental e médio.
11 - Programa de Monitores	Estágios de estudantes superiores nos órgãos de pesquisa do INEP.
12 - Financiamento de Livros Básicos em Áreas Prioritárias do Ensino Superior	

13 - Programa de Integração Escola-Empresa-Governo

Reformulação dos critérios do vestibular e dos currículos das Universidades.

14 - Sistema Avançado de Tecnologia Educativa (SATE)

Colaboração do projeto-piloto de utilização de técnicas não convencionais na educação primária.

Elaboração de material audiovisual etc., visando ao treinamento de professores e à implantação de educação fundamental, especialmente no que toca à reformulação de currículos.

15 - Integração das Universidades nas Comunidades

Seminários para alunos das Faculdades de Educação, visando a levá-los a participação no problemas da comunidade, para aumento da produtividade da educação. Divulgação, junto a esses elementos e a seus professores, dos estudos sobre a situação educacional brasileira e inovações pedagógicas feitas pelo INEP ou outros órgãos de estudos.

Outros projetos prioritários não descritos

16 - Treinamento de professores para o Ensino Primário e Normal; Treinamento de professores para o Ensino Médio.

Projetos-piloto de preparo do magistério, envolvendo inovações pedagógicas. Participação no projeto-piloto de utilização de técnicas não convencionais na educação primária e no aperfeiçoamento do magistério. Preparo de publicações sobre preparo do magistério, reforma de Escolas Normais etc.

17 - Programa Integrado de Assistência ao Estudante.	
18 - Financiamento da Educação e Cultura.	Estudos sôbre custos e formas de financiamento. Pesquisas sôbre inovações que levem ao aumento da produtividade. Estudos sôbre critérios de financiamento.
19 - Dinamização do Programa de Escolas-Fazenda.	
20 - Incentivo à Implantação e Desenvolvimento das Carreiras de Curta Duração.	Cursos intensivos para preparo de <u>staffs</u> de especialistas de educação.

/ts.

PROGRAMA ESTUDOS E PESQUISAS (1)

DAM

Nº	P R O J E T O	Nível	RECURSOS HUMANOS ALOCADOS		Fonte	RECURSOS FINANCEIROS			DURAÇÃO			
			Quantidade			Montante			Início	Fim previsto	Realizado %	
			Próprios	Outros		Previsto	Disponível	Aplicado				
F(Peg)-N X 1	BASES P/REFORMULACÃO DOS CURRÍC. E PROG. DA ESCOLA FUNDAMENTAL	—	—	—	SE	1970 42.000	42.000		1968	1971	30	P
F(P)-N 2	CONDIÇÕES SOCIO-ECONÔMICAS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS BRASILEIROS				SE	38.000		25.500	concluído			C
M-N X 3	CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE ALUNOS DAS ESCOLAS NORMAIS	—	Pessoal da DAM	Pessoal da DAM					1968	follow-up (4/5 anos)		P
F(P)-E 4	DIFICULDADE ENCONTRADA PELO PROFESSOR RECENTE-FORMADO NA REGÊNCIA DAS CLASSES DO PRIMEIRO ANO		11	Pessoal do EPE	SE	3000		1.000		X1/70		
F(Peg)-E X 5	ESCOLARIZAÇÃO E MÃO-DE-OBRA	Coord.	2 (DAM)		SE	72.500			1970	X11/71	iniciado	P
F(P)-E 6	ESTUDO COMPARATIVO DOS MÉTODOS DE ENSINO DA LETURA								concluído 1966 1970		concluído	C
F(P)-N 7	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DO 1º ANO PRIMÁRIO				SE	31.000		28.500	1968	X11/70		C
F(P)-N X 8	MELHORIA DO RENDIMENTO DO ENSINO NO 1º ANO PRIMÁRIO	Coord	1 Equipe DAM		Onç. OEA	2000 29494			1970	X11/71		P
F(P)-E 9	MÉTODOS, ATITUDES E RECURSOS DE ENSINO USADOS PELOS PROFESSORES MAIS DESTACADOS DA 6ª.		Equipe DAM						1966	X11/70		C

Nº	P R O J E T O	O B J E T I V O	UTILIZAÇÃO PREVISTA	ORIGEM	RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS		AVALIAÇÃO	DIVULGAÇÃO
					Próprios	Cedidos (1)		
10								
11								
12								
13								
14	Critérios de operadores e aplicações							
15								
16								

PROGRAMA ... ESTUDOS & PESQUISAS ... (2)

Nº	P R O J E T O	RECURSOS HUMANOS ALOCADOS			RECURSOS FINANCEIROS				DURACÃO		
		Nível	Quantidade		Fonte	M o n t a n t e			Início	Fim previsto	Realizado %
			Próprios	Outros		Previsto	Disponível	Aplicado			
10X	RECURSOS ENRIQUECEDORES DA ALFABETIZAÇÂO (ESCOLA GUATEMALA)										
	DE PE										
11	EXAME DE ADMISSÃO GB		DEPE								i-pres
12	EXAME DE MADUREZA		DEPE								i-pres
13	GASTOS E CUSTOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	Resp. Aux.	1 3		SE				1970	xii/70	C
14	SALÁRIOS - EDUCAÇÃO No INEP	Resp Aux.	1	5	PNE	(1970) 100.000				xii/70	C
15	REPROVAÇÃO E REPETÊNCIA NAS DIFERENTES SÉRIES DO ENS. SECUNDÁRIO DA GB.	Resp. Aux.	# 3	1 3	SE	8.700			x/70	xii/70	C
16	PREFERÊNCIA DO FRANCÊS, INGLÊS E LATIM NO CURRÍCULO DA EJC. SEC. DA GB.	Resp. Aux	1	3	SE	6.300			x/70	xii/70	C

Nº	P R O J E T O	O B J E T I V O	UTILIZAÇÃO PREVISTA	ORIGEM	RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS		AVALIAÇÃO	DIVULGAÇÃO
					Próprios	Cedidos (1)		
1		Reformulação dos currículos do ens. prim. e ginásial		iniciativa própria				
2								
3		Oferecer elementos que possibilitem seleção mais adequada do candidato		indicado pelo G.O.P. da IE. - EPE				
4	Orientar a família e orientar de professores.			iniciativa própria.				
5	Suprimento das deficiências de família primária da mão-de-obra. Subsídio para reformulação de currículos e programas			iniciativa própria				
6								
7								
8								
9				iniciativa própria.				



M. E. C. - I. N. E. C.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Rua Voluntários da Pátria, 117 - Caixa Postal, 1 - 66 - Botafogo
Rio de Janeiro - G.B. - Brasil

Rio de Janeiro,
14 de outubro de 1970

Da: Coordenação DEPE-CBPE

À: Direção Executiva do CBPE

Ref.: Processo CBPE nº 1517/70

Senhora Diretora:

De referência ao Processo em epígrafe, encaminhado por V.Sa. a esta Coordenação, cumpre-nos informar o que se segue, no que concerne a esta Divisão:

Atividades da DEPE - Janeiro a setembro 1970. Nesse período desenvolveu a DEPE, além das atividades de rotina de Assessoria Técnica a essa Direção e à Direção do CBPE, constantes da elaboração de pareceres, informações, artigos, estudos, os seguintes projetos de pesquisa.

✓ 1 - Exame de Admissão ao I Ciclo na Guanabara - Responsáveis: Juridice Pessoa Barbosa e Maria Antonia de Jesus.

Ultimado. Está sendo batido o relatório de pesquisa em multilite.

✓ 2 - O Exame de Madureza na Guanabara - Responsável: Aurelia Sampaio Leite. Revisão e re-elaboração do relatório final: Nidia Franco da Cunha.

Ultimado - O relatório de Pesquisa está sendo batido em multilite.

Gastos e Custos da Educação no Brasil - Responsável: Professor Moisés Ferreira Dias - O relatório do primeiro estudo desta pesquisa deverá ser entregue até 20 de dezembro p.vindouro.

Salário-Educação - Processaram-se estudos e levantamentos relativos aos critérios vigentes de arrecadação e aplicação do Salário-Educação no Brasil, sob a direção do Técnico de Administração Pública Dr. Fabio Veloso dos Anjos.

Posteriormente foi instituído Grupo-Tarefa para êsse fim, por portaria do Secretário Geral do MEC.

Êsse grupo tem como gerente o Dr. Fabio Veloso dos Anjos e trabalha sob a supervisão da DEPE.

Anuário Brasileiro de Educação - 1965-1966 - A Coordenação e Assessoria de Coordenação da DEPE foram incumbidas da revisão e ordenação do texto desse Anuário.

Projetos para execução no período de outubro-dezembro 1970:

- 1 - Ultimeção do 1º estudo do Projeto sobre Gastos e Custos da Educação no Brasil.
- 2 - Reprovação e repetência nas duas primeiras séries do ensino secundário público na Guanabara em 1968 e 1969. Responsável: Servula de Souza Paixão.
- 3 - Presença do Francês, Inglês e Latim no currículo da Escola Secundária da Guanabara em 1970. Responsável: Maria Antonia de Jesus.

Material a ser impresso no ano de 1970:

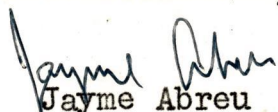
Pela data de apresentação dos relatórios das pesquisas em curso só em 1971 terá a DEPE material novo para publicar.

Perspectivas para 1971 - Abstemo-nos de apresentar qualquer programação de atividades para 1971, antes de saber com que estrutura, com que recursos financeiros e humanos se contará para esse ano.

Isto porque essa programação sem conhecer esses elementos seria totalmente gratuita.

Sendo o que nos ocorre informar-lhe a respeito do assunto que nos foi encaminhado, na oportunidade firmamo-nos,

Atenciosamente,


Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

A

Profª. Elza Rodrigues Martins
M.D. Diretora-Executiva do CBPE

Rio de Janeiro,
14 de outubro de 1970

Da: Coordenação DEPE-CBPE

À: Direção Executiva do CBPE

Ref.: Processo CBPE nº 1517/70

Senhora Diretora:

De referência ao Processo em epígrafe, encaminhado por V.Sa. a esta Coordenação, cumpre-nos informar o que se segue, no que concerne a esta Divisão:

Atividades da DEPE - Janeiro a setembro 1970. Nesse período desenvolveu a DEPE, além das atividades de rotina de Assessoria Técnica a essa Direção e à Direção do CBPE, constantes da elaboração de pareceres, informações, artigos, estudos, os seguintes projetos de pesquisa.

1 - Exame de Admissão ao I Ciclo na Guanabara - Responsáveis: Jurídico Pessoa Barbosa e Maria Antonia de Jesus.

Ultimado. Está sendo batido o relatório de pesquisa em multilite.

2 - O Exame de Madureza na Guanabara - Responsável: Aurelia Sampaio Leite. Revisão e re-elaboração do relatório final: Nadia Franco da Cunha.

Ultimado - O relatório de Pesquisa está sendo batido em multilite.

Gastos e Custos da Educação no Brasil - Responsável: Professor Moisés Ferreira Dias - O relatório do primeiro estudo desta pesquisa deverá ser entregue até 20 de dezembro p.vindouro.

Salário-Educação - Processaram-se estudos e levantamentos relativos aos critérios vigentes de arrecadação e aplicação do Salário-Educação no Brasil, sob a direção do Técnico de Administração Pública Dr. Fabio Veloso dos Anjos.

Posteriormente foi instituído Grupo-Tarefa para êsse fim, por portaria do Secretário Geral do MEC.

Êsse grupo tem como gerente o Dr. Fabio Veloso dos Anjos e trabalha sob a supervisão da DEPE.

Anuário Brasileiro de Educação - 1965-1966 - A Coordenação e Assessoria de Coordenação da DEPE foram incumbidas da revisão e ordenação do texto desse Anuário.

Projetos para execução no período de outubro-dezembro 1970:

- 1 - Ultimeção do 1º estudo do Projeto sobre Custos e Custos da Educação no Brasil.
- 2 - Reprovação e repetência nas duas primeiras séries do ensino secundário público na Guanabara em 1968 e 1969. Responsável: Servula de Souza Paixão.
- 3 - Presença de Francês, Inglês e Latim no currículo da Escola Secundária da Guanabara em 1970. Responsável: Maria Antonia de Jesus.

Material a ser impresso no ano de 1970:

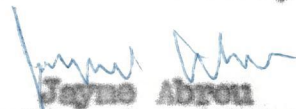
Pela data de apresentação dos relatórios das pesquisas em curso só em 1971 terá a DEPE material novo para publicar.

Perspectivas para 1971 - Abstenho-nos de apresentar qualquer programação de atividades para 1971, antes de saber com que estrutura, com que recursos financeiros e humanos se contará para esse ano.

Isto porque essa programação sem conhecer esses elementos seria totalmente gratuita.

Sendo o que nos ocorre informar-lhe a respeito do assunto que nos foi encaminhado, na oportunidade firmamo-nos,

Atenciosamente,


Jayne Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

A

Profª. Elza Rodrigues Martins
M.D. Diretora-Executiva do CBPE

Rio de Janeiro,
14 de outubro de 1970

Da: Coordenação DEPE-CBPE

À: Direção Executiva do CBPE

Ref.: Processo CBPE nº 1517/70

Senhora Diretora:

De referência ao Processo em epígrafe, encaminhado por V.Sa. a esta Coordenação, cumpre-nos informar o que se segue, no que concerne a esta Divisão:

Atividades da DEPE - Janeiro a setembro 1970. Nesse período desenvolveu a DEPE, além das atividades de rotina de Assessoria Técnica a essa Direção e à Direção do CBPE, constantes da elaboração de pareceres, informações, artigos, estudos, os seguintes projetos de pesquisa.

1 - Exame de Admissão ao I Ciclo na Guanabara - Responsáveis: Jurídica Pessoa Barbosa e Maria Antonia de Jesus.

Ultimado. Está sendo batido o relatório de pesquisa em multilite.

2 - O Exame de Madureza na Guanabara - Responsável: Aurelia Sampaio Leite. Revisão e re-elaboração do relatório final: Nádya Franco da Cunha.

Ultimado - O relatório de Pesquisa está sendo batido em multilite.

Gastos e Custos da Educação no Brasil - Responsável: Professor Moisés Ferreira Dias - O relatório do primeiro estudo desta pesquisa deverá ser entregue até 20 de dezembro p.vindouro.

Salário-Educação - Processaram-se estudos e levantamentos relativos aos critérios vigentes de arrecadação e aplicação do Salário-Educação no Brasil, sob a direção do Técnico de Administração Pública Dr. Fabio Veloso dos Anjos.

Posteriormente foi instituído Grupo-Tarefa para esse fim, por portaria do Secretário Geral do MEC.

Esse grupo tem como gerente o Dr. Fabio Veloso dos Anjos e trabalha sob a supervisão da DEPE.

Anuário Brasileiro de Educação - 1965-1966 - A Coordenação e Assessoria de Coordenação da DEPE foram incumbidas da revisão e ordenação do texto desse Anuário.

Projetos para execução no período de outubro-dezembro 1970:

- 1 - Ultimeção do 1º estudo do Projeto sobre Custos e Custos da Educação no Brasil.
- 2 - Reprovação e repetência nas duas primeiras séries do ensino secundário público na Guanabara em 1968 e 1969. Responsável: Servula de Souza Paixão.
- 3 - Presença de Francês, Inglês e Latim no currículo da Escola Secundária da Guanabara em 1970. Responsável: Maria Antonia de Jesus.

Material a ser impresso no ano de 1970:

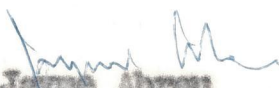
Pela data de apresentação dos relatórios das pesquisas em curso só em 1971 terá a DEPE material novo para publicar.

Perspectivas para 1971 - Abstenho-nos de apresentar qualquer programação de atividades para 1971, antes de saber com que estrutura, com que recursos financeiros e humanos se contará para esse ano.

Isto porque essa programação sem conhecer esses elementos seria totalmente gratuita.

Sendo o que nos ocorre informar-lhe a respeito do assunto que nos foi encaminhado, na oportunidade firmamo-nos,

Atenciosamente,


Jayne Abreu
Coordenador DEPE-CEPE

1

Profª. Elza Rodrigues Martins
M.D. Diretora-Executiva do CEPE

Rio de Janeiro,
14 de outubro de 1970

Da: Coordenação DEPE-CBPE

À: Direção Executiva do CBPE

Ref.: Processo CBPE nº 1517/70

Senhora Diretora:

De referência ao Processo em epígrafe, encaminhado por V.Sa. a esta Coordenação, cumpre-nos informar o que se segue, no que concerne a esta Divisão:

Atividades da DEPE - Janeiro a setembro 1970. Nesse período desenvolveu a DEPE, além das atividades de rotina de Assessoria Técnica a essa Direção e à Direção do CBPE, constantes da elaboração de pareceres, informações, artigos, estudos, os seguintes projetos de pesquisa.

1 - Exame de Admissão ao I Ciclo na Guanabara - Responsáveis: Jurídico Pessoa Barbosa e Maria Antonia de Jesus.

Ultimado. Está sendo batido o relatório de pesquisa em multilite.

2 - O Exame de Maturação na Guanabara - Responsável: Aurelia Sampaio Leite. Revisão e re-elaboração de relatório final: Nidia Franco da Cunha.

Ultimado - O relatório de Pesquisa está sendo batido em multilite.

Gastos e Custos da Educação no Brasil - Responsável: Professor Moisés Ferreira Dias - O relatório do primeiro estudo desta pesquisa deverá ser entregue até 20 de dezembro p.vindouro.

Salário-Educação - Processaram-se estudos e levantamentos relativos aos critérios vigentes de arrecadação e aplicação do Salário-Educação no Brasil, sob a direção do Técnico de Administração Pública Dr. Fabio Veloso dos Anjos.

Posteriormente foi instituído Grupo-Tarefa para esse fim, por portaria do Secretário Geral do MEC.

Esse grupo tem como gerente o Dr. Fabio Veloso dos Anjos e trabalha sob a supervisão da DEPE.

Anuário Brasileiro de Educação - 1965-1966 - A Coordenação e Assessoria de Coordenação da DEPE foram incumbidas da revisão e ordenação do texto desse Anuário.

Projetos para execução no período de outubro-dezembro 1970:

- 1 - Ultimeção do 1º estudo do Projeto sobre Gastos e Custos da Educação no Brasil.
- 2 - Reprovação e repetência nas duas primeiras séries do ensino secundário público na Guanabara em 1968 e 1969. Responsável: Servula de Souza Paixão.
- 3 - Presença do Francês, Inglês e Latim no currículo da Escola Secundária da Guanabara em 1970. Responsável: Maria Antonia de Jesus.

Material a ser impresso no ano de 1970:

Pela data de apresentação dos relatórios das pesquisas em curso só em 1971 terá a DEPE material novo para publicar.

Perspectivas para 1971 - Absteio-nos de apresentar qualquer programação de atividades para 1971, antes de saber com que estrutura, com que recursos financeiros e humanos se contará para esse ano.

Isto porque essa programação sem conhecer esses elementos seria totalmente gratuita.

Sendo o que nos ocorre informar-lhe a respeito do assunto que nos foi encaminhado, na oportunidade firmamo-nos,

Atenciosamente,


Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

A

Profa. Elza Rodrigues Martins
M.D. Diretora-Executiva do CBPE

Rio de Janeiro,
14 de outubro de 1970

Da: Coordenação DEPE-CEPE
À: Direção Executiva do CEPE

Ref.: Processo CEPE nº 1517/70

Senhora Diretora:

De referência ao Processo em epígrafe, encaminhado por V.Sa. a esta Coordenação, cumpre-nos informar o que se segue, no que concerne a esta Divisão:

Atividades da DEPE - Janeiro a setembro 1970. Nesse período desenvolveu a DEPE, além das atividades de rotina de Assessoria Técnica a essa Direção e à Direção do CEPE, constantes da elaboração de pareceres, informações, artigos, estudos, os seguintes projetos de pesquisa.

1 - Exame de Admissão ao I Ciclo na Guanabara - Responsáveis: Jurídico Pessoa Barbosa e Maria Antonia de Jesus.

Ultimada. Está sendo batido o relatório de pesquisa em multilite.

2 - O Exame de Maturação na Guanabara - Responsável: Aurélia Sampaio Leite. Revisão e re-elaboração do relatório final: Nêdia Franco da Cunha.

Ultimada - O relatório de Pesquisa está sendo batido em multilite.

Gastos e Custos da Educação no Brasil - Responsável: Professor Moisés Ferreira Dias - O relatório do primeiro estudo desta pesquisa deverá ser entregue até 20 de dezembro p.vindouro.

Salário-Educação - Processaram-se estudos e levantamentos relativos aos critérios vigentes de arrecadação e aplicação do Salário-Educação no Brasil, sob a direção do Técnico de Administração Pública Dr. Fabio Veloso dos Anjos.

Posteriormente foi instituído Grupo-Tarefa para esse fim, por portaria do Secretário Geral do MEC.

Esse grupo tem como gerente o Dr. Fabio Veloso dos Anjos e trabalha sob a supervisão da DEPE.

Anuário Brasileiro de Educação - 1965-1966 - A Coordenação e Assessoria de Coordenação da DEPE foram incumbidas da revisão e ordenação do texto desse Anuário.

Projetos para execução no período de outubro-dezembro 1970:

- 1 - Ultimeção do 1º estudo do Projeto sobre Gastos e Custos da Educação no Brasil.
- 2 - Reprovação e repetência nas duas primeiras séries do ensino secundário público na Guanabara em 1968 e 1969. Responsável: Servula de Souza Paixão.
- 3 - Presença do Francês, Inglês e Latim no currículo da Escola Secundária da Guanabara em 1970. Responsável: Maria Antonia de Jesus.

Material a ser impresso no ano de 1970:

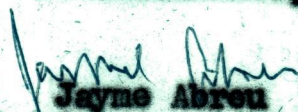
Pela data de apresentação dos relatórios das pesquisas em curso só em 1971 terá a DEPE material novo para publicar.

Persnectivas para 1971 - Abstemo-nos de apresentar qualquer programação de atividades para 1971, antes de saber com que estrutura, com que recursos financeiros e humanos se contará para esse ano.

Isto porque essa programação sem conhecer esses elementos seria totalmente gratuita.

Sendo o que nos ocorre informar-lhe a respeito do assunto que nos foi encaminhado, na oportunidade firmamo-nos,

Atenciosamente,


Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

A

Profª. Elza Rodrigues Martins
M.D. Diretora-Executiva do CBPE

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

PUBLICAÇÕES PROGRAMADAS PARA 1971

DEPE - Relatórios de Pesquisas

- 1 - Presença de Francês, Inglês e Latim no Currículo da Escola Secundária na Guanabara em 1970.

Responsável: M^{te} Antonia de Jesus e outros

- 2 - Aprovação e Repetência nas duas 1^{as} séries do ensino secundário público na Guanabara em 1968 - 1969

Responsável: Sérvula de Souza Paixão

- 3 - Subsídios Introdutórios ao Projeto de Gastos e Custos da Educação

DDIP - Preparo das seguintes publicações:

- Organização do Ensino no Brasil
- Anuário Brasileiro de Educação com dados referentes aos anos 1967/1968 para o 1^o semestre de 1971
- Anuário Brasileiro de Educação 1969/1970 para o 2^o semestre de 1971.

BBE - Publicação da Bibliografia Brasileira de Educação

V. 18 nº 4 out/dez 1970

V. 19 nºs 1, 2, 3 jan/set 1971

Índice remissivo de assunto correspondente ao período 1953/63

RBEP - Publicação da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos":

Nºs 121, 122, 123 , 124, referentes a 1971

DAM - Relatórios de Pesquisas que serão multiliterados ou publicados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

- X 1. Escolaridade e Mão de Obra
 - X 2. Reformulação de currículos e programas da Educação Fundamental
 - ? 3. Influência das condições emocionais e de saúde sobre a repetência no 1^o ano
 - ? 4. Critérios para seleção de alunos de escolas normais
- Atividades de divulgação sugeridas (a escolher e dentro das possibilidades do Centro, do INEP e, em especial, de verba reservada no SAT):

- 1) Publicação de um volume de Pesquisas sobre Ensino Primário e Normal contendo os trabalhos de 1 a 7 e as seguintes pesquisas: Inquérito sobre Formação de Professor Primário (29 páginas), o Ensino Normal em 8 Estados brasileiros (44 páginas), Domínio pelas crianças da Escola Primária dos conceitos e vocabulário envolvidos no ensino de Geografia (13 páginas), idem no ensino de História do Brasil (19 páginas), Destino das crianças que terminam o Curso Primário na Guanabara (6 páginas).

Total aproximado de páginas: 350.

- 2) Republicação dos trabalhos "Bases para a reformulação da educação primária" (32 páginas), "Provas de rendimento escolar" (13 páginas), "Formação, aperfeiçoamento e treinamento do magistério" (73 páginas), "Serão adequados os programas brasileiros de educação primária" (28 páginas) e "Construções escolares" (58 páginas), apresentados nas Conferências de Educação de Porto Alegre e Bahia. Total aproximado de páginas: 204

- 3) Publicação de um volume com os estudos sobre Ensino Normal (117 páginas) e o trabalho: "Planejamento de um Instituto de Educação" (193 páginas), perfazendo um total aproximado de 310 páginas. Nesse caso, os estudos sobre Ensino Normal não constariam das publicações 1 e 2 cujos totais de páginas passariam respectivamente a 306 e 131.

- 4) Filme - Poder-se-ia preparar 50 cópias da série sobre Alfabetização para enviar às Secretarias de Educação, à Colted, ao Departamento de Educação Fundamental, ao Instituto do Cinema Educativo, às Televisões Educativas etc.

- AUDIVISUALS -



SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS/CBPE

1. PROGRAMAÇÃO PARA 1970

1.1. Prosseguimento das atividades de 1969: as em 1969

1.1.1. Revisão final dos termos do glossário com correspondência em francês e inglês.

1.1.2. Revisão final e edição do Manual Audiovisual de Trenton.

1.1.3. Produção de 15 filmes e 8 diafilmes (?)

1.1.3.1. -em edição: Dramatização Educativa

Tridimensionais

Transparências

Flanelógrafo e Imantógrafo

1.1.3.2. -em filmagem: Cartaz

Audiovisuais em Ciências
Sociais

Ciências Físicas e Bio-
lógicas

(Demais - > rolêiros
prontos?)

1.1.4. Plano e confecção do original de um álbum seriado sobre "Album Seriado" - 1.000 cópias (já?)
o que é?

1.1.5. Trabalho gráfico de 3 diafilmes em produção
(relação c/ item 1.1.3.?)



1.2. Novas produções- duas séries de telefilmes:

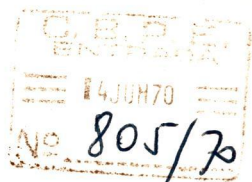
- sobre produção de material para TV Educativa(3 filmes)
- sobre produção cinematográfica para fins educativos (5 filmes)

1.3. Programação ainda a ser feita sobre obtenção de duplicata negativo p/ os filmes produzidos e obtenção de cópias p/ distribuição - no aguardo da entrega das produções (15 filmes e 8 diafilmes - o de todos?)

- pode-se tirar cópia da produção antiga?
- qual a relação e filmes, etc, por áreas?
- o que a SAV pode produzir.
- todas as Divisões produzem a mesma coisa?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Leunif

Of. nº 730

Em 2 JUN 1970

Do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Ao Diretora do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Assunto: solicitação (faz)

*Ao SAV
Em 8.6.70
Pza R. Martins*

Senhora Diretora,

A fim de estabelecermos uma sistemática na programação da Divisão Audiovisual dos Centros de Pesquisas Educacionais, no tocante à produção de material específico, solicitamos de Vossa Senhoria informar a este órgão o que vem sendo programado e realizado nesse sentido, pelo CBPE.

Tal solicitação se prende ao fato de de searmos evitar duplicidade na produção do material audiovisual, considerando-se os diversos Centros, e a possibilidade do estabelecimento de um sistema de trocas, entre esses órgãos, do referido material.

Aguardando uma breve resposta de Vossa Senhoria, apresentamos, na oportunidade, protestos de estima e consideração.

Walter de Toledo Piza
Walter de Toledo Piza
Diretor



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 197 - Caixa Postal, 1 - 08 - Botafogo

Rio de Janeiro - GB. - Brasil

Proc. CBPE 805/70

2
Leticia
Ao Sr. Diretor do INEP

Em 15.6.70

Leticia M. Santos de Faria

Sr.^a Diretora Executiva

O Sr. Diretor do INEP solicita com brevidade seja informado sobre o que vem sendo realizado e programado pelo CBPE relativamente às atividades de produção de materiais audiovisuais para fim de estabelecer sistemática de programação dos Centros de Pesquisas Educacionais e sistema de trocas desses materiais entre os mesmos.

Anexo o relatório de 1969 desta Seção e ainda um outro sucinto atingindo até abril de 1970. Anexo também o plano de aplicação do corrente ano.

Solicitei verbalmente aditamento ao contrato INEP/68 de produção de 15 telefilmes pelo prof. VINÍCIO VALDÍVIA, visando a extensão do prazo de entrega de todo o material até 30 de setembro.

Não seria aconselhável acelerar o final de produção, em prejuízo da qualidade para cumprimento de uma exigência contratual, quando a experiência mostrou que muitos dos materiais gráficos para os filmes não puderam ser obtidos no prazo previsto.

Encaminhei como propostas de novas produções de material cinematográfico as de duas séries de telefilmes sendo uma sobre produção de material para Televisão Educativa (3 filmes de 10 minutos branco e preto), e outra introdutória à produção cinematográfica para fins educativos (5 filmes de 10 minutos - preto e branco).

No corrente ano há ainda que se programar a obtenção de duplicata negativo para os filmes produzidos e obtenção de certo número de cópias para distribuição, mas creio convenha aguardar-se a entrega da produção para quaisquer providências neste sentido.

S.A.V. 15 de junho de 1970

Leticia M. Santos de Faria

Leticia Maria Santos de Faria

Chefe da Seção de Audiovisuais

3
Leticia

SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS
PLANO DE DESPESAS - 1970
DESPESAS DE CUSTEIO

MATERIAL DE CONSUMO - Atendimento às áreas da SAV não atendidas em anos anteriores na medida das necessidades. Incluirá áreas de conservação de equipamentos, reprodução de filmes cinematográficos, de material de projeção fixa (diapositivos e diafilmes) entre outros além do atendimento às necessidades de consumo dos setores gráfico, fotográfico e de gravações.

A previsão de despesas pode ser fixada em R\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos).

SERVIÇOS DE TERCEIROS - Nenhuma tem sido a possibilidade de promoção de encontros nacionais pelo INEP no âmbito previsto pelo Plano Estratégico para fins específicos de desenvolvimento das instituições de ensino normal no que se refere ao uso dos recursos audiovisuais. Também limitada tem sido a participação de professores da Seção nos encontros internacionais e nacionais. Urge prever-se no orçamento do corrente ano verba destinada a esses fins.

Além disto, é necessário para o aperfeiçoamento técnico dos trabalhos contar-se com equipe para orientação da produção e avaliação nos setores de Ciências Físicas, Sociais e Linguísticas onde se faz urgente o contrato de serviços de terceiros eventuais ou não.

Maior número de datilógrafos e tradutores é necessário à divulgação elaboração de textos para publicação referentes aos vários aspectos da Seção.

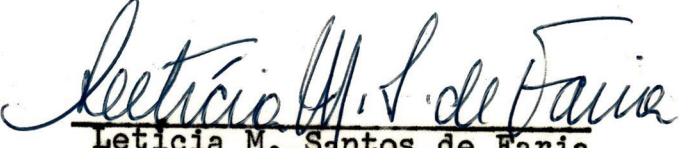
As assinaturas de periódicos, reparos e adaptações diversas e até locação ou aquisição de imóvel devem ser logo cogitados e previstos no orçamento de 1970, se outra solução não se apresentar para o problema de espaço e instalações adequadas.

As despesas previstas, sem a capacidade de solucionar a situação das instalações é de R\$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos).

DESPESAS DE CAPITAL - Dentre as necessidades básicas e técnicas de aquisição em 1970 estão as de equipamentos de um circuito fechado, de unidade itinerante e de viatura.

MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS - R\$100.000,00 (cem mil cruzeiros novos)

MATERIAL PERMANENTE - R\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos)


Leticia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A.V. do CBPE

Relatório das Atividades do Centro Brasileiro
de Pesquisas Educacionais no período de outu-
bro de 1969 a abril de 1970

4
BunF

Seção de Audiovisuais

Revisão final dos termos do glossário básico com cor-
respondência em francês e inglês.

Revisão final e edição da tradução e adaptação do Ma-
nual Audiovisual de Trenton (Guia de Audiovisuais para Professores);

Série de filmes: Dramatização Educativa (em edição);
Tridimensionais (em edição); Transparências (em edição); Flaneló -
grafo e Imantógrafo (em edição); Cartaz (em final de filmagem).
Audiovisuais em Ciências Sociais (em filmagem).

Roteiros prontos de outros filmes.

Plano e confecção do original de um album seriado sô-
bre "Album Seriado" para impressão de 1.000 cópias.

Parte prática do Estágio de Recursos Audiovisuais; au-
las de demonstração a funcionários do IPASE, Caixa Econômica e ou-
tros.

Trabalho gráfico de 3 diafilmes em produção.

Prosseguimento às reuniões da equipe docente.

Levantamento de dados para avaliação do programa de
TVE produzido pelo DNE com assistência às emissões.

Continuação dos trabalhos de articulação com o CONTEL
no G.T. instituído pela portaria nº 54/69.

BunF

SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS
RELATÓRIO5
reunio

As principais atividades da Seção de Audiovisuais em 1969 foram as seguintes:

- I) Revisão final de termos do glossário básico e especializado com correspondência em francês e inglês;
- II) Revisão final e edição da tradução e adaptação do manual "Audiovisual Handbook for Teachers" de Trenton;
- III) Fases da produção de 15 filmes e 8 diafilmes, nas seguintes etapas:
 - a) Demonstração de cada tema específico visando fornecer ao cinegrafista esclarecimentos do conteúdo do filme para elaboração do roteiro;
 - b) Entrevista conjunta com o cinegrafista para instrução sobre roteiro básico de produção, incluindo critérios de extensão e duração, distribuição de cenas e tomadas, códigos de linguagem;
 - c) Reuniões individuais com a coordenadora da produção para elaboração dos roteiros básicos de acordo com os critérios estabelecidos e objetivos de cada filme e sua reformulação até forma definitiva.
 - d) Pesquisa e seleção dos materiais realizados pelos encarregados dos filmes para as várias cenas e tomadas constantes de:
 - 1) "Ciências Físicas e Biológicas"
Contatos com a direção, e filmagem de cenas no
 - a) Museu da Quinta da Boa Vista;
 - b) no Setor de Produção Mineral do Instituto de Mineralogia;
 - c) no Colégio Bennett;
 - 2) "Dramatização Educativa"
 - a) Contato com o diretor e cenas para filmagem:
 - a) no Serviço Nacional de Teatro;
 - b) Escola Guatemala;
 - c) Seleção de crianças de várias idades para filmagens de cenas de ludoterapia;
 - d) Contatos com a direção: e filmagem no Colégio Bennett;
 - e) Filmagem em grupos de adultos;
 - f) Contato com o pessoal docente, planejamento de cenas e filmagem de um grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Estado do Rio;

3) "Tridimensionais"

- a) Contatos com a direção e cenas filmadas no Museu Nacional, Museu do Banco do Brasil, Museu da Quinta da Boa Vista, na Escola Técnica Federal, na Escola Naval, no Serviço de Meteorologia, na Escola de Agronomia e no Colégio Bennett;

4) "Flanelógrafo e Imantógrafo"

- a) Contatos com:
 - a) Fundação Getúlio Vargas;
 - b) Serviço Nacional de Saúde Pública;
 - c) Petrobrás;
 - d) Conselho Nacional de Geografia;
- e) Confeção de flanelógrafo e flanelogravuras para serem utilizados no filme, e de três modelos para imantógrafo.

5) "Transparências"

- a) Contatos e filmagem no Colégio Bennett;
- b) Contatos e filmagem com grupos do CBPE;
- c) Confeção do material gráfico em colagem, chapa radiográfica, estêncil e cópias de termo-fax para o referido filme.

6) "Cartas"

- a) Elaboração de cartazes para as cenas de filmagem;
- b) Execução de trabalhos gráficos durante a filmagem;
- c) Contatos com grupos do CBPE para filmagem;
- d) Exame do material editado para apreciação e modificação em reuniões de equipe;
- e) Reuniões individuais e de grupos com a coordenação para elaboração de roteiros de alunos, professores e coordenadores dos estágios em que serão utilizados os filmes;

"Roteiros em preparação"

Recursos fotográficos e cinematográficos;
Televisão Educativa;
Levantamento de recursos audiovisuais;
Avaliação de recursos AV;

- E) Pesquisas bibliográficas para realização do roteiro do diafilme sobre "Lazer".
- F) Contatos para elaboração do roteiro do diafilme "Henrique Morize".
- G) Pesquisas e informações para elaboração do diafilme sobre "Escolinha de Arte no Brasil".
- H) Pesquisas de dados e início de elaboração de conteúdo para os diafilmes:
"Quem são meus alunos" ✓
"Ajudando a estudar" ✓
- (pertenceriam aos 8 programas?)
- IV) Plano e confecção do original de um Álbum seriado sobre "Album Seriado" para impressão de 1000 cópias em off set;
- V) Participação das professoras Letícia de Faria, Marília Abrunhosa Monteiro e Maria Helena Burnett Furtado da Silva no 1º Congresso de Rádio Televisão Educativa, realizado em abril, no Rio Grande do Sul;
- VI) Estágio de Recursos Audiovisuais com respectivas apostilhas no II Programa de Treinamento para 38 funcionários realizados no DASP, abrangendo temas:
Comunicação, Audiovisuais, imantógrafos, flanelogravura e carazes, orientação de planos para execução gráfica, transparência, dramatização, tridimensionais.
- VII) Visitas da professora Maria Helena Burnett Furtado da Silva aos principais centros de Dramatização na Grécia, Tchecoslováquia, França e Inglaterra e participação no Seminário de Psicodrama e Laboratório de Sensibilidade do Grupo Francês de Estudos de Sociometria sob a direção da dra. Anne Ancelin Schutzensberg; de 23 de maio a 23 de julho;
- VIII) Participação das professoras Maria Helena Burnett Furtado da Silva e Leonice Voigt no II Congresso de Comunicação e Recursos Audiovisuais, realizado em S. Paulo de 20 a 26 de julho de 1969.
- IX) Relação e Seleção dos filmes de Ciências Físicas, Biológicas Médicas.
- X) Seleção de verbetes para prosseguimento da elaboração do glossário.
- XI) Atendimento a professores para informações e organização de programas de AV.
- XII) Participação das professoras Letícia Faria e Marília Abrunhosa Monteiro na 1ª Seminário de Co-

Scant

municação Social promovido pela ABERT, em Petrópolis.

- XIII) Participação da profª Marília Abrunhosa Monteiro e do prof. Bruno Giampa no Curso de Serigrafia do Museu Histórico Nacional.
- XIV) Colaboração na organização da exposição no Liceu de Artes e Ofícios, por solicitação da profª Wanda Dodebei;
- XV) Participação de funcionários em algumas sessões de Tele-encontro para educação de adultos, realizado em novembro de 1969;
- XVI) Participação das funcionárias Leticia Faria e Yolanda Rebelo, no Seminário de Comunicação, promovido pela UFRJ, de outubro a novembro de 1969, 161 empréstimos de equipamentos;
- XVII) Sessões de treinamento de manejo de equipamento a 65 estagiários;
- XVIII) Reuniões semanais da chefe da Seção com funcionários para estudos dos assuntos da SAV;

Audiovisuals

①

Nº	P R O J E T O	RECURSOS HUMANOS ALOCADOS		RECURSOS FINANCEIROS			DURAÇÃO				
		Nível	Quantidade		Fonte	M o n t a n t e		Início	Fim pro- visto	Realizado %	
			Próprios	Outros		Previsto	Disponível				Aplicado
✓	Glossário Básico de Audi-visuais	①	Personal do SAV	1	Org. INEP SE	20.900,00 4.200,00	25.100,00	25.100,00	I/69	III IV/71	Concluído, dependendo de impressão.
✓	Guia de Audi-visuais p/ professores	II	II	3	INEP	20.000,00	20.000,00	20.000,00	I/69	XII/70	Concluído de impressão
✓	Produtos de Série Cinematográfica (15 filmes e de 8 diafilmes)	II	II	3	INEP	116.000,00 + 40.000,00 (hotels)	116.000,00 40.000,00	116.000,00 40.000,00	III IV/69	III/71 IV/71	70% 80%
✓	Duplicatas de catálogos sobre material de projeção fixa e cinematográfico	II	II	—	CBPE INEP	—	—	—	1969	XII/70	Fase de impressão
✓	Duplicatas de listas de filmes	II	II	—	CBPE	—	—	—	1969	XII/70	II
1.	① Condutas ou Superint										

Nº	PROJETO	OBJETIVO	UTILIZAÇÃO PREVISTA	ORIGEM	RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS		AVALIAÇÃO	DIVULGAÇÃO
					Próprios	Cedidos (1)		
1	Glossário Básico de Audinvisuais	Divulgar a terminologia audinvisual básica	Uso para para <u>esperolito</u>	Iniciativa do CBPE	—	—	—	Publicar de 5.000 exemplares
2	Guia de Audinvis	Divulgar a de publicação AV Handbook for Teachers (Adaptada)	Uso por professores	II	—	—	—	Publicar de 5000 exemplares
3	Produtos de Série Cinematográfica (15 filmes e 8 diapos)	Para Divulgar de recursos áudio- visuais no ensino	Feimar monte de <u>hastes</u>	II	—	—	—	Reproduzir de 20 cópias de cada filme.
4	Duplicar	Informar sobre material existente no SAV/CBPE	Uso de <u>especialistas</u>	II	—	—	—	Distribuir a instituições e pessoas interessadas.
5		Informar sobre filmes existentes em bibliotecas locais (GB)	II	II	—	—	—	II II

CBP $\bar{E}$

PROGRAMA

Andin'snais

2

[illegible]

Nº	P R O J E T O	O B J E T I V O	UTILIZAÇÃO PREVISTA	ORIGEM	RECURSOS MATERIAIS NECES- SÁRIOS		AVALIAÇÃO	DIVULGAÇÃO
					Próprios	Cedidos (1)		